

CIA BALE BAIÃO DANÇA PAULO FREIRE: O MOVER DANCÍSTICO AFROCOMUNITÁRIO DE/EM UMA PESQUISA-ESPETÁCULO

Simpósio Temático 4:
Saberes Ancestrais/Tradicionais e Práticas Educativas Antirracistas

Joubert de Albuquerque Arrais¹
Universidade Federal do Cariri (UFCA)
joubertarrais@gmail.com

Resumo: Esta comunicação propõe uma escrita crítica coimplicada, situada no trabalho artístico da Cia Balé Baião, de Itapipoca (CE), com foco na pesquisa-espetáculo “Dançar Paulo Freire” (2021), como evidenciadora de um mover dançístico afrocomunitário de seu percurso artístico-pedagógico de ativismos e militâncias. Buscamos problematizar aspectos interseccionais das escolhas estéticas corpocênicas de um dançar em comunidade para confluenciar dialogias dancísticas do *Corpo Afroancestral* (Sousa, 2022, 2018) de “Gerson Moreno” (Gerson Carlos Matias de Sousa), artista-coreógrafo-pedagogo cearense, com a *Pedagogia Crítica* (Freire, 1996; 1967; 1968) de Paulo Freire, educador e filósofo pernambucano. Para isso, apresentaremos a crítica de dança enquanto *Crítica com a Dança* (Arrais, 2013, 2008), que consiste em uma escrita coimplicada (não reativa e dialogante) que se retroalimenta da mesma questão que a obra artística formula, evidenciando em ambas o compromisso com os saberes afrodiaspóricos e contracoloniais.

Palavras-chave: Dança e Comunidade, Cia Balé Baião, Dançar Paulo Freire, Corpo Afroancestral, Pedagogia Crítica.

¹ Artista da dança, da escrita e da imagem. Professor Efetivo do Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Arte (IISCA), da Universidade Federal do Cariri (UFCA – Campus Juazeiro do Norte). Doutor em Comunicação e Semiótica (PUC-SP, 2015). Mestre em Dança (UFBA, 2008). Bacharel em Comunicação Social/Jornalismo (UFC, 2003). Especialista em Escrita e Criação (Unifor, 2022). Pós-doutor em Artes (PPGArtes/UFC, 2023). Professor permanente do PPGArtes (IFCE/Fortaleza). Professor colaborador do PPGDança (UFBA). Site: www.enquantodancas.net . E-mail: joubertarrais@gmail.com.